



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde à especialidade escolhida em sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40, uma prova discursiva (contendo quatro questões) e quatro folhas de rascunho.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, que serão entregues pelo fiscal durante a prova, são os únicos documentos válidos para a correção das questões objetivas e da prova discursiva expostas neste caderno.
4. Quando o CARTÃO-RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal de sala.
5. Ao receber as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de sua prova discursiva, verifique imediatamente se o número de sequência (canto superior direito) confere com o número de sequência impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
7. Não danifique o CARTÃO-RESPOSTA ou as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, pois em hipótese alguma haverá substituição por erro do candidato.
8. Para cada uma das questões objetivas são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras: A, B, C, D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
9. A duração total das provas objetiva e discursiva é de 4 horas e 30 minutos, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova -, à transcrição dos textos para as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva e ao preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
10. Reserve, no mínimo, os 30 minutos finais para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS. Não será concedido tempo adicional para o preenchimento.
11. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 30 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
12. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA da prova objetiva.
13. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem a autorização do fiscal de sala.
14. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO-RESPOSTA, as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS e deixe o local de prova.

Para uso do Instituto QUADRIX

**TIPO
8H**

INFORMAÇÕES

- **02/12/2013** - A partir das 15h (horário de Brasília) – Divulgação do Gabarito Preliminar das provas objetivas.
- Não serão conhecidos os recursos em desacordo com o estabelecido em edital normativo.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- **A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no CARTÃO-RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.**

CHAVE DE SEGURANÇA:
P S S O 8 8

INSTITUTO
QUADRIX

PROVA OBJETIVA**QUESTÃO 1**

Sabendo que a orientação básica aos psicólogos que trabalham no CRAS é que esses não devem exercer a clínica nesse ambiente, resta-nos a ação da Psicologia Social. Geralmente, as famílias que procuram o CRAS o fazem para garantir a sua participação no Programa da Bolsa Família, considerado como política pública de assistência social. A prática atual mostra que o assistente social faz a classificação dessas famílias para saber se estão aptas a receber o benefício. O que cabe ao Psicólogo Social nessa circunstância?

- (A) Fazer a anamnese, de acordo com um modelo padrão como o de Aberastury, e encaminhar a família, se identificado algum problema clínico, à Unidade Básica de Saúde de referência da região de moradia.
- (B) Avaliar as condições dessa família e repassar as informações à equipe de Saúde da Família responsável pela região.
- (C) Utilizar uma escala atitudinal para avaliar o tipo de inserção da família no local de moradia.
- (D) Avaliar as condições de vida da família como suporte para uma avaliação mais eficiente do programa, com o assistente social.
- (E) Perguntar ao Assistente Social a melhor conduta, considerando que esse possui o melhor conhecimento sobre o CRAS.

QUESTÃO 2

Uma comunidade ribeirinha na região Norte do país vem enfrentando um grave problema referente à prostituição infantil. Identificou-se que em vários casos os pais estavam envolvidos, agenciando essas crianças. Uma ONG internacional interessou-se pelo problema e enviou ao local uma equipe composta por vários profissionais e, entre eles, um psicólogo social. No seu entendimento, qual deve ser a postura desse profissional frente a esse grave problema?

- (A) Recusar o convite, já que dificilmente um psicólogo social terá alguma função numa situação tão grave como essa.
- (B) O psicólogo social deverá ficar atento para não ser usurpado em sua função. Como o seu trabalho é pouco conhecido, ele será exercido pelo sociólogo, antropólogo e médico presente nessa equipe de trabalho.
- (C) Trata-se de um trabalho para a Polícia Federal e o psicólogo social deve dar suporte aos policiais que irão intervir nesse caso.
- (D) Não haverá uma resposta pronta para essa situação e a equipe deve trabalhar multidisciplinarmente, procurando garantir a segurança das crianças, mas procurando compreender o problema social de forma ampla.
- (E) O psicólogo social deverá identificar os casos mais graves e encaminhá-los para atendimento clínico com a máxima urgência.

QUESTÃO 3

A saúde comunitária, menos desenvolvida na Europa que na América Latina e no Canadá, é uma orientação que leva definitivamente em conta a atividade dos usuários dos sistemas de assistência e a constituição de uma cultura própria a um grupo, definidas por suas condições sociais de existência. A saúde comunitária designa o contexto e a maneira em função dos quais se materializam as transformações do campo da saúde. Procura-se superar as limitações das perspectivas que regem a saúde pública sob a base e um modelo biomédico: unissetorialidade, individualismo, privação de responsabilidade dos usuários do sistema de assistência, verticalidade do atendimento sobre um modo centralizado e burocrático. (Jodelet, D. Presença da cultura no campo da saúde, in ALMEIDA, M A.M. de O. et all. (org) Violência, exclusão social e desenvolvimento humano. Estudos em representações sociais. Brasília: UnB, 2006. Pp 93 e 94). Assinale a alternativa correta.

- (A) A autora defende que o modelo biomédico deve focar obrigatoriamente a unissetorialidade como forma de superar sua diferença com a saúde comunitária.
- (B) Que o Brasil, por suas semelhanças com o campo de saúde europeu, não terá garantias seguras para a implantação de um modelo comunitário de saúde, mesmo que isso ocorra na América Latina e no Canadá. Mas, culturalmente, dificilmente se adaptaria às condições brasileiras.
- (C) O Brasil, com a implantação do Programa de Saúde da Família, apesar de manter o modelo biomédico, faz uma importante experiência de saúde comunitária que está reestruturando a visão verticalizadora do atendimento na saúde pública e produzindo um importante trabalho de prevenção no país.
- (D) O desenvolvimento precário da saúde pública na Europa não permite a aplicação, de forma generalizada, de um modelo de saúde comunitária consistente, como o que é desenvolvido na América Latina e Canadá.
- (E) Esse trecho do texto de Jodelet não se aplica ao Brasil, considerando que não temos aqui implantada uma saúde comunitária.

QUESTÃO 4

“Psiquismo como possibilidade plástica, mutável, constituída social e historicamente e, com essa condição, em constante movimento de vir a ser. Eis um ponto de encontro entre as reflexões cunhadas por esse autor, há aproximadamente um século de distância, a explicitar a relatividade do tempo e a atualidade de algumas ideias supostamente antigas, bem como a nos abrir os olhos para ideias novas que não são mais que a reedição de obsoletas crenças.” (Zanella, A. V. in BERNARDES, J. & MEDRADO, B. [org.] *Psicologia Social e Políticas de Existência: fronteiras e conflitos*. Maceió: ABRAPSO, 2009, p. 102.) A autora refere-se a:

- (A) Burrhus Frederic Skinner.
- (B) Lev Semionovich Vigotski.
- (C) Donald Woods Winnicott.
- (D) George Herbert Mead.
- (E) Kurt Lewin.

QUESTÃO 5

Em *Psicologia e Compromisso Social*, organizado por BOCK, A.M.B (2009), Albertina Mitjáns Martínez define a noção de compromisso social, tema recorrente da psicologia brasileira na última década. Qual das frases a seguir mais se aproxima dessa definição?

- (A) Trata-se da implicação que o debate sobre o compromisso social da Psicologia tem para a formação dos psicólogos, especialmente para sua formação como sujeitos capazes de promover mudanças em prol de uma maior equidade social.
- (B) O compromisso social da Psicologia é uma marca que define o grupo de ação restrita e que se refere a uma prática excludente, mas com muito potencial no atual momento vivido pelo Brasil.
- (C) Quando falamos em compromisso social, referimo-nos ao encontro entre os psicólogos e a população carente e à perspectiva do trabalho voluntário.
- (D) O compromisso social da Psicologia é representado pelos psicólogos que se envolvem com projetos cooperativados de economia solidária. A solidariedade é a chave que explica esse conceito.
- (E) O compromisso social da Psicologia não pode ser definido por tratar-se de práxis em constante mutação. A cada momento da vida, a cada momento da conjuntura, a cada momento histórico, teremos uma demanda peculiar e singular que exigirá novas estratégias e novas dimensões profissionais.

QUESTÃO 6

Segundo Elisabeth de Melo Bomfim (*Contribuições para a História da Psicologia no Brasil* in Jacó-Vilela, A.M.; Rocha, M.L.; Mancebo, D. *Psicologia Social: relatos na América Latina*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003), podemos considerar que uma das primeiras teses de um autor brasileiro que inaugura a nova fase da Psicologia Social no Brasil, a partir de 1950, foi:

- (A) Pequenos estudos de Psicologia Social, de Oliveira Vianna.
- (B) Cantos Populares do Brasil, de Sívio Romero.
- (C) Introdução à Psicologia Social, de Otto Klineberg.
- (D) Psicologia Social: Cultural. Histórica. Política, de Elieser Schneider.
- (E) O Caráter Nacional Brasileiro, de Dante Moreira Leite.

QUESTÃO 7

Em *O Papel do Psicólogo*, Ignacio Martín-Baró diz: “Existe uma crescente consciência entre os psicólogos latino-americanos de que, na hora de definir a nossa identidade profissional e o papel que devemos desempenhar em nossas sociedades, é muito mais importante examinar a situação histórica de nossos povos e suas necessidades do que estabelecer o âmbito específico da psicologia como ciência ou como atividade. Percebe-se cada vez com maior clareza que as definições genéricas procedentes de outros lugares trazem uma compreensão de nós mesmos e dos outros muitas vezes míopes diante das realidades que a maioria dos nossos povos enfrenta e são inadequadas para captar sua especificidade social e cultural”. O grande psicólogo hispano-salvadorenho está afirmando que:

- I. mais que importar teorias, importa que o desenvolvimento do conhecimento esteja balizado pelas condições culturais e históricas de um povo.
- II. nossos povos não têm a capacidade de compreender as definições genéricas procedentes de outros lugares.

Pode-se afirmar que:

- (A) somente I está correta.
- (B) somente II está correta.
- (C) tanto I quanto II estão corretas.
- (D) tanto I quanto II estão erradas.
- (E) II está correta, mas não se aplica ao texto.

QUESTÃO 8

“A estas modalidades discursivas estão ligadas unidades de sentido que constituíram o sistema geral de codificação da fala dos grupos. Estas unidades de sentido foram reorganizadas em níveis maiores de abstração de modo a gerar unidades temáticas. Cada tema, portanto, envolve um número específico de unidades de sentido e a relação entre os temas constitui as redes semânticas que definem o campo representacional sobre o espaço público.” (JOVCHELOVITCH, S. 2000). Podemos dizer que a modalidade de pesquisa da autora se enquadra como:

- (A) Diferencial Semântico de Osgood.
- (B) Análise Automática do Discurso.
- (C) Análise de Narrativas.
- (D) Método Genealógico de M. Foucault.
- (E) Dissonância Cognitiva.

QUESTÃO 9

O psicólogo social Gonçalves Filho vem trabalhando com a noção de invisibilidade como forma de expressão defensiva utilizada por indivíduos em situação de risco, como moradores de rua. Sobre essa noção de invisibilidade, é correto afirmar que:

- (A) refere-se a uma capacidade congênita de pessoas em situação de risco de responder ao meio ambiente por meio de um desaparecimento psicológico quando expostos a situações constrangedoras.
- (B) as profundas diferenças sociais no Brasil são responsáveis pela construção de estratégias de sociabilidade defensiva por parte das pessoas pobres, que acabam passando despercebidas como se fossem invisíveis aos demais.
- (C) uma garantia de sobrevivência é o desaparecimento, quando se é obrigado a enfrentar situações drásticas, como o ataque noturno realizado de forma violenta.
- (D) evidentemente, o termo invisibilidade está sendo utilizado metaforicamente e significa que pessoas se escondem em seus cobertores nos momentos de risco.
- (E) o termo invisibilidade está sendo utilizado literalmente e refere-se à capacidade da pessoa de escapar dos confrontos com muita habilidade.

QUESTÃO 10

A teoria das Atitudes é um carro-chefe da Psicologia Cognitiva. Recentemente, estudos experimentais vêm demonstrando a força desse conceito teórico. Podemos dizer que:

- (A) os estudos das atitudes referem-se exclusivamente ao comportamento social e forma segura de planejar linha de base de mudança do comportamento coletivo.
- (B) estudos experimentais estão desenvolvendo formas mais seguras e complexas de medidas, permitindo a construção de novos testes com alto padrão de fidedignidade, que garantem uma maior precisão na utilização da teoria das atitudes como preditora de comportamentos.
- (C) atitudes são atos, premeditados ou não, da ação cotidiana dos indivíduos em sociedade e seu estudo permite a previsão desses atos, garantindo a maior exatidão dos estudos experimentais.

- (D) a premissa da questão está errada e o estudo das atitudes não está mais em voga na Psicologia Social, apesar de terem sido muito utilizados até a década de 1980.
- (E) atualmente, os estudos experimentais utilizando o conceito de atitudes vêm optando por uma metodologia qualitativa, considerando a total falência do método quantitativo para a avaliação de conteúdos subjetivos como os dessa teoria.

QUESTÃO 11

Philip Zimbardo, conhecido pesquisador estadunidense e professor da Universidade de Stanford (Califórnia), foi responsável por um polêmico estudo experimental no qual simulou num laboratório as condições de uma prisão (1971). Estudantes selecionados para o experimento cumpriram o papel de carcereiros e de prisioneiros e o experimento revelou um componente agressivo entre os carcereiros, e os prisioneiros apresentaram distúrbios emocionais. O experimento precisou ser cancelado, mas repercutiu até hoje e Zimbardo tornou-se um especialista em estudos das condições carcerárias, pesquisando inclusive sobre a prisão de Abu-Ghraib. Inspirado no experimento de 1971, foi realizado um filme em 2010 (com Adrien Brody e Forest Whitaker) que, em português, recebeu o nome de:

- (A) *A Noite dos Desesperados*.
- (B) *Fome de Viver*.
- (C) *Acossados*.
- (D) *O Experimento*.
- (E) *Experiência Macabra*.

QUESTÃO 12

A inserção do psicólogo no nível primário da assistência, sobretudo a partir de 1980, foi que possibilitou uma aproximação, no caso do Brasil, com as vertentes sociais da medicina: a medicina social, a medicina coletiva e a epidemiologia social. Vale notar que o perfil do psicólogo que se inseriu nos níveis primários de atenção à saúde era (ou veio a ser) bastante distinto daquele que se inseria nos atendimentos de nível secundário e terciário. O primeiro buscava subsídios na psicologia social; já o segundo buscava arrimo na psicologia clínica. Nesse trecho, Mary Jane Spink está querendo dizer que:

- (A) a psicologia social, no caso brasileiro, transformou-se em linha auxiliar da epidemiologia social.
- (B) a psicologia clínica, dedicada principalmente ao nível secundário e terciário da atenção à saúde, não tem conhecimento da medicina social e da epidemiologia social.
- (C) a aproximação com a medicina social, coletiva e com a epidemiologia social permitiu ao psicólogo na atenção básica à saúde fazer uma intervenção subsidiada pela psicologia social.
- (D) a psicologia social se interessa mais pela atenção básica à saúde na medida em que essa atende à população mais pobre.
- (E) o nível secundário e o terciário são mais exigentes, do ponto de vista dos procedimentos, demandando um profissional mais habilitado que não será formado pela aproximação com a medicina social ou coletiva.

QUESTÃO 13

Um campo importante de estudo na psicologia social é o da identidade. Muitos autores se debruçaram sobre o tema e alguns o questionaram. Uma teoria sobre a identidade, desenvolvida por Antônio da Costa Ciampa, apresenta a seguinte característica:

- (A) identidade como fator derivado da posição social ocupada pelo sujeito que se altera a partir de redefinições profissionais ao decorrer da vida.
- (B) o processo identitário é a soma de fatores genéticos e fatores sociais que interferem na produção do psiquismo produzindo um sujeito multifacetado fundamentalmente pela expressão do inconsciente.
- (C) a socialização é o principal fator de definição da identidade, que responde à dinâmica da família como principal instituição socializadora.
- (D) a construção da identidade ocorre durante a construção do ego, na primeira infância, e produz traços indelévels que raramente mudam durante a vida do indivíduo, mas pode ser fonte de processos neuróticos com alguma gravidade.
- (E) a identidade se apresenta como imutável na sua aparência, mas na realidade trata-se de um processo de metamorfose produzido pela expressão de um outro do próprio sujeito.

QUESTÃO 14

O Conselho Federal de Psicologia pautou, no ano de 2013, a discussão sobre a característica feminina da nossa profissão. Identificou que mais de 90% dos profissionais são mulheres. Isso traz à tona a discussão sobre gênero, que interessa muito à psicologia social. Podemos dizer que:

- (A) gênero é uma área de estudo multidisciplinar que foca fundamentalmente as mulheres.
- (B) as pesquisas sobre gênero dizem respeito ao sexo dos protagonistas e focam as diferenças sexuais dos sujeitos estudados.
- (C) os conceitos de gênero são interpretações culturais das diferenças de gênero e estão relacionados às diferenças sexuais, mas não necessariamente às diferenças fisiológicas.
- (D) na verdade, estudar gênero significa politizar a pesquisa científica em psicologia. Nos estudos científicos, o desenvolvimento do psiquismo independe do sexo dos sujeitos.
- (E) pesquisas sobre gênero podem balizar a atuação do psicólogo social na sua intervenção no sistema prisional como forma de entender melhor o perfil do usuário do sistema.

QUESTÃO 15

Apesar de uma área independente, a psicologia política está umbilicalmente ligada à psicologia social. Uma definição possível para ela é que a disciplina consiste no estudo das crenças, representações ou senso comum que os cidadãos têm sobre a política e os comportamentos destes que, por ação ou omissão, incidam sobre ou contribuam para a manutenção ou mudança de uma determinada ordem sociopolítica. (J. M. Sabucedo C.). Assinale a alternativa correta.

- (A) O autor sugere que a psicologia política é o estudo da ordem política.
- (B) Estudos sobre o comportamento político implicam também o entendimento de crenças, representações e conhecimento do senso comum que sirvam para a transformação ou para a manutenção do *status quo*.
- (C) A psicologia política é uma disciplina que busca o envolvimento com partidos políticos como forma de garantir a participação política do psicólogo.
- (D) Uma dimensão importante para os estudos da psicologia política refere-se ao posicionamento do sujeito frente à realidade, na condição de sujeito do inconsciente. A decisão política não pode desconsiderar essa instância.
- (E) Sempre que consultado, o psicólogo deverá fazer uma avaliação política do sujeito, além da evidente avaliação clínica.

QUESTÃO 16

“A psicologia comunitária, como uma área da psicologia social que estuda a atividade do psiquismo decorrente do modo de vida do lugar/comunidade; estuda o sistema de relações e pertinência dos indivíduos ao lugar/comunidade e aos grupos comunitários, através de um esforço multidisciplinar que perpassa o desenvolvimento dos grupos e da comunidade (...) Seu problema central é a transformação do indivíduo em sujeitos.” Essa é a definição dada por W. Góis e citada por Bernardes & Neves (Psicologia Social Contemporânea). Considerando essa definição, podemos dizer que:

- (A) a psicologia comunitária tem como tarefa o estudo do modo de vida das pessoas nas comunidades e localidades visando à constituição de grupos sujeitos.
- (B) pesquisa a situação de vida dos moradores de lugares e comunidades como forma de conhecê-los melhor e produzir instrumentos para a psicologia garantir uma melhor intervenção visando à saúde da comunidade.
- (C) busca uma melhor condição de vida das pessoas nas comunidades. Evidentemente, para tanto é preciso selecionar as comunidades mais carentes, considerando que hoje o termo comunidade é a forma correta para se designar as antigas favelas.
- (D) a definição de comunidade é controversa e carece de rigor. Assim, para a psicologia comunitária a melhor saída é entender o termo como localidade distante e fora dos centros urbanos.
- (E) o estudo da atividade do psiquismo não pode ser realizado pela psicologia comunitária, pois ela não tem referência da psiconeurologia.

QUESTÃO 17

A interessante observação dos ergonomistas de que o trabalho real nunca corresponde ao prescrito não invalida a observação de que o trabalhador deve submeter-se a uma estrutura mecanizada e abstrata, e, mesmo quando deve realizar adaptações para que o funcionamento do processo ocorra, esse fato não chega a alterar a lógica do sistema produtivo. Assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma discussão sobre o trabalho, considerando a visão dos ergonomistas frente ao trabalho alienado.
- (B) A estrutura mecanizada e abstrata não pode ser analisada como trabalho real, considerando que essa abstração não permite a quebra da prescrição.
- (C) O sistema produtivo é imperativo e obriga o trabalhador a realizar um comportamento real que não é levado em conta pelos ergonomistas.
- (D) A ergonomia considera somente o trabalho prescrito.
- (E) O texto está equivocado, o trabalhador não é obrigado a se submeter a uma estrutura mecanizada e abstrata e a função do psicólogo é alertá-lo para isso.

QUESTÃO 18

A pesquisadora Bader Sawaia fala que o sofrimento é a dor mediada pelas injustiças sociais. É o sofrimento de estar submetida à fome e à opressão, e pode não ser sentido como dor por todos. Ela está mencionando:

- (A) A crise dos afetos em Espinosa.
- (B) Que a dor subjetiva é mais intensa que a dor objetiva.
- (C) Que nem todas as pessoas possuem sensibilidade para sentir a dor da injustiça.
- (D) A carência fundamental de Agnes Heller.
- (E) O sofrimento ético-político.

QUESTÃO 19

“...articula de forma específica o mundo psicológico historicamente configurado do sujeito com a experiência de um evento atual.” Fernando González Rey menciona Vigotski para falar de categoria importante para o campo histórico-cultural em ‘O Social na Psicologia e a Psicologia Social’. Qual a categoria em questão?

- (A) Linguagem.
- (B) Atividade.
- (C) Consciência.
- (D) Sentido.
- (E) Interação.

QUESTÃO 20

Por outro lado, a realidade social é construída historicamente, em um processo que se dá entre o plano subjetivo e o objetivo. A base material agrega subjetividade, a partir da ação do sujeito sobre ela; aí está sua historicidade. Por isso, não é possível falar-se da realidade sem considerar o sujeito que a constitui e ao mesmo tempo é constituído por ela. Bock & Gonçalves estão se referindo a:

- (A) dialética da subjetividade.
- (B) trabalho alienado.
- (C) dimensões subjetivas da realidade.
- (D) sentido e significado
- (E) dialética do concreto.

QUESTÃO 21

Com relação à psicologia social, podemos afirmar que:

- (A) a psicologia social latino-americana surge como questionamento em relação à psicologia norte-americana e ao positivismo.
- (B) é um campo homogêneo em que diversas teorias dialogam e partem de uma base epistemológica comum
- (C) constitui-se como campo que opera com diferentes categorias para estabelecer relações de causa e efeito entre os fenômenos.
- (D) estabelece-se a partir da discussão psicanalítica sobre os processos inconscientes.
- (E) no Brasil, é um movimento com poucos representantes.

QUESTÃO 22

González Rey (2004) afirma: “A subjetividade permite uma reconstrução não só da psique individual, como também das várias formas de produção psíquica, próprias dos cenários sociais em que vive o homem, assim também da própria cultura.” (p.125). Podemos afirmar que:

- (A) a subjetividade constitui-se a partir de processos individuais e caracteriza-se por sua natureza universal possibilitando diferentes discussões em psicologia social.
- (B) a importância da subjetividade para a psicologia social é resultado do conceito de subjetividade social e suas implicações para pensarmos a sociedade como cenário social.
- (C) a categoria subjetividade caracteriza-se por ser intrapsíquica e, nesse sentido, sua capacidade de explicação de fenômenos sociais inexistente.
- (D) a subjetividade é um conceito que possibilita pensar a organização complexa dos fenômenos sociais e individuais.
- (E) os cenários sociais não são subjetivados e sim configurados por elementos de classe social e gênero.

QUESTÃO 23

Spink (2002) ressalta a saúde como campo de reflexão da psicologia social. Nesse sentido, a psicologia social da saúde:

- (A) é um campo que se integra às perspectivas mais tradicionais da psicologia voltadas para os processos configurados intraindividualmente.
- (B) privilegia a compreensão do tipo de personalidade que determina a organização dos processos de saúde e doença.
- (C) dialoga com teorias que discutem os processos de saúde e doença como fenômenos psicossociais e historicamente constituídos.
- (D) é fortemente influenciada pela abordagem behaviorista.
- (E) tem como objetivo estabelecer leis gerais de compreensão dos processos de saúde e doença.

QUESTÃO 24

A afirmação “toda Psicologia é social” significa:

- (A) reduzir as diferentes áreas da Psicologia à psicologia social.
- (B) reconhecer a especificidade da psicologia social como campo relacionado com a sociologia.
- (C) a inserção da pesquisa ação como método da Psicologia.
- (D) criticar as concepções plurideterminadas dos fenômenos humanos.
- (E) reconhecer a natureza histórica e social dos fenômenos humanos.

QUESTÃO 25

Para Baró, “a conscientização constitui-se no horizonte primordial do *quefazer* psicológico”. Com relação ao conceito de conscientização proposto pelo autor, podemos afirmar que:

- I. significa tornar consciente o que está inconsciente para as pessoas.
- II. é a mudança de opinião sobre a realidade que se opera na subjetividade da pessoa.
- III. significa, no contexto da escola, por exemplo, um esforço para estimular a capacidade crítica e criativa dos alunos frente ao que a escola e a sociedade lhes oferecem.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 26

Muito se tem refletido sobre a psicologia social e políticas públicas. Com relação a esse tema, podemos afirmar que:

- (A) a psicologia social não tem contribuições nesse sentido, pois seu foco está na desigualdade social.
- (B) a busca por uma pessoa saudável e sem problemas leva à produção de políticas públicas referenciadas na psicologia clínica.
- (C) a psicologia social precisa inserir a emoção como tema reflexão para a concepção de políticas públicas.
- (D) a injustiça social é o tema de relevância nas políticas públicas para a psicologia social.
- (E) a importância das políticas públicas para a psicologia social se expressa na necessidade de reflexão sobre a forma como o Estado ‘cuida’ dos seus cidadãos.

QUESTÃO 27

O compromisso social tem sido tema relevante para diferentes teóricos da psicologia social. Podemos entendê-lo como:

- (A) um conceito que implica tanto a Psicologia como campo de práticas e produções teóricas diversas quanto o psicólogo que produz conhecimentos e/ou utiliza os conhecimentos da Psicologia.
- (B) um tipo de prática que visa a evidenciar o desrespeito aos direitos humanos.
- (C) Uma configuração a partir do corpo de conhecimentos da Psicologia que se compromete socialmente.
- (D) uma prática compromissada com o desenvolvimento da autoestima das pessoas.
- (E) um processo que necessita da neutralidade na sua concepção.

QUESTÃO 28

A psicologia social crítica caracteriza-se:

- (A) por um enfoque teórico, o construcionismo social, e a partir dele pretende discutir diferentes situações de desigualdade social, preconceito e discriminações.
- (B) por uma forma diferente de pensar a prática da psicologia, visando a refletir sobre a forma como atuamos e produzimos conhecimento nesse campo.
- (C) por ser um ramo específico da psicologia que se situa na aplicação da psicologia social.
- (D) por ser um movimento que busca uma teoria que possibilite explicações diversas na psicologia.
- (E) por ter como principal pressuposto a explicação das relações gênero que estão na base dos processos de discriminação atuais.

QUESTÃO 29

Sawaia defende o uso da categoria identidade na compreensão dos processos de inclusão/exclusão. Com relação a essa possibilidade de discussão de identidade, é incorreto afirmar que:

- (A) identidade apresenta-se como categoria política e estratégica nas relações de poder, pois permite a reflexão sobre a múltipla organização dessas relações.
- (B) a definição da identidade feminina, muitas vezes, se caracteriza por uma ideia de natureza que justifica sua exclusão em diferentes espaços sociais.
- (C) permite reconhecer e ser reconhecido pela alteridade sem ser discriminado ou discriminar.
- (D) A identidade torna-se modelo de interioridade na promoção da vida em comum e no reconhecimento das diferenças.
- (E) implica sua compreensão como dicotomia: identidade transformação e identidade permanência.

QUESTÃO 30

A psicologia social reflete sobre as relações de trabalho e os processos nos espaços institucionais. Com relação a isso, podemos afirmar que:

- (A) é importante compreender as relações de gênero, pois possibilita a criação de ferramentas de controle de produção.
- (B) as novas configurações sociais, como a globalização, implicam diferentes modos de ser que têm reflexos, por exemplo, na saúde dos trabalhadores.
- (C) no que se refere ao trabalho, o mérito e o fracasso dizem respeito às características individuais das pessoas.
- (D) a produção de saber nesse campo propõe-se reconhecer os atos ou condições inseguras para as pessoas nas instituições.
- (E) é a área com menor produção teórica na psicologia social.

QUESTÃO 31

O conceito de representações sociais, na psicologia social, é importante em diferentes aspectos. Assinale a alternativa incorreta com relação às possibilidades dessa categoria.

- (A) Conhecer a realidade por meio da sua objetivação nas representações sociais.
- (B) Compreender os processos simbólicos imbricados nos espaços sociais, na ação social e na dinâmica da vida social.
- (C) Constituem fontes de investigação sobre as condições de vida, os saberes e os recursos de uma comunidade.
- (D) Conhecer os mundos subjetivos, intersubjetivos e objetivos que configuram as representações de uma determinada cultura.
- (E) Permite conhecer como novos saberes (na vida cotidiana) são produzidos e acomodados no tecido social.

QUESTÃO 32

Bock usa a imagem do Barão de Munchhausen (o personagem caiu em um pântano, com seu cavalo, e saiu dele puxando seus próprios cabelos) para contestar a ideia de sujeito em alguns posicionamentos da Psicologia. Nos posicionamentos críticos, a noção de sujeito caracteriza-se:

- (A) pela capacidade de a própria pessoa promover seu desenvolvimento, pois é uma tendência natural do ser humano.
- (B) pela ocultação dos processos sociais, pois é a pessoa que se autodetermina.
- (C) pelo reconhecimento da pessoa como resultado das condições objetivas de sua experiência.
- (D) por seu estudo por meio de testes padronizados.
- (E) por processos subjetivamente configurados, tanto socialmente quanto individualmente, que se expressam com efeitos diversos.

QUESTÃO 33

Sobre a pesquisa em psicologia social, é incorreto afirmar que:

- (A) rompe com o pressuposto da neutralidade do conhecimento ou de um conhecimento que não interfira na realidade do outro.
- (B) a abordagem qualitativa é uma das possibilidades, não a única. Nesse sentido, a pesquisa quantitativa pode constituir-se como recurso, a depender do problema de pesquisa.
- (C) a pesquisa participante por sua objetividade possibilita conhecer os diferentes fenômenos psicossociais.
- (D) um ponto em comum da pesquisa participante e da pesquisa-ação é o envolvimento da população pesquisada nas diferentes etapas do desenvolvimento da investigação.
- (E) a pesquisa ação e a pesquisa participante não representam os únicos modelos de pesquisa em psicologia social.

QUESTÃO 34

A psicologia comunitária caracteriza-se:

- (A) por designar uma nova escola teórica da Psicologia que pretende uma nova forma de fazer psicologia.
- (B) por preocupação primordialmente com a adaptação da pessoa ao seu contexto social.
- (C) por um caráter assistencial e é destinada a pessoas desfavorecidas socialmente, pois tem como foco a recuperação do tecido social.
- (D) pela aproximação com a psicologia crítica e pela proposta de trabalhar na transformação do indivíduo em sujeito.
- (E) por militância na comunidade para abrir grupos de discussão político-partidária.

QUESTÃO 35

É incorreto afirmar sobre as características do trabalho do psicólogo social em saúde:

- (A) Pauta-se pela convivência com a alteridade, seja em relação ao usuário, seja em relação aos demais profissionais.
- (B) É um trabalho clínico nas instituições de saúde, pois os pacientes têm muitas queixas que demandam orientação.
- (C) Requer a ampliação de referenciais teóricos que possibilitem uma compreensão mais abrangente dos processos institucionais e sociais.
- (D) Aproxima-se da prática da psicologia comunitária.
- (E) É uma prática voltada para a promoção de saúde.

QUESTÃO 36

Sobre o compromisso ético-político do psicólogo social, podemos afirmar que:

- (A) é importante a compreensão da ideia de subjetividade para um posicionamento ético-político.
- (B) as diferentes práticas do psicólogo estão atravessadas por um sentido político não necessariamente ético.
- (C) reafirma a importância dos métodos de pesquisa como única fonte legítima de produção de conhecimento.
- (D) está além de uma preocupação com a ideologia predominante nos diversos contextos sociais.
- (E) assenta-se na compreensão da realidade como múltipla e plural e na postura reflexiva em relação à prática do psicólogo.

QUESTÃO 37

A psicologia social se insere também nas reflexões sobre a educação e a prática da psicologia nesse campo. Podemos afirmar que a psicologia social:

- (A) contribui para repensar a realidade escolar nas suas múltiplas determinações e as diferentes práticas nesse contexto.
- (B) contribui teoricamente para a identificação de distúrbios (de personalidade, de ajustamento, de aprendizagem) visando à sua correção.
- (C) dá visibilidade aos problemas de fracasso escolar, pois esses se configuram nos alunos e suas famílias.
- (D) contribui para a maximização do processo de ensino/aprendizagem na figura do psicólogo.
- (E) discute sobre o papel técnico do psicólogo na escola.

QUESTÃO 38

A psicologia social crítica latino-americana origina-se a partir de inquietações diversas. Assinale a alternativa incorreta acerca das suas características.

- (A) Preocupação com as implicações psicossociais da desigualdade.
- (B) Compreensão da singularidade dos sentidos produzidos pelos diferentes atores vivendo a mesma situação.
- (C) Evidencia a passividade como forma negativa de resistência às situações de desigualdade.
- (D) Preocupação com a prática do psicólogo no sentido de operar mudanças nos contextos de atuação.
- (E) Martin Baró é um teórico importante desse movimento.

QUESTÃO 39

Sobre a prática da psicologia social, podemos afirmar que:

- (A) a atuação do psicólogo é na comunidade.
- (B) não se define pelo lugar de atuação do psicólogo, mas pela sua capacidade de refletir criticamente sobre teorias, métodos e práticas.
- (C) não há consenso sobre o que se define como prática do psicólogo social.
- (D) para os teóricos latino-americanos, está relacionada à reflexão sobre as iniquidades sociais.
- (E) a psicologia social é um campo teórico-metodológico.

QUESTÃO 40

Os profissionais de uma unidade de saúde estão com dificuldade em trabalhar com pacientes diabéticos, pois eles não querem participar do programa de qualidade de vida. O que deveria fazer o psicólogo da unidade?

- (A) Um trabalho clínico voltado para o sentido do adoecimento.
- (B) Dar uma palestra e convencer os pacientes que o melhor para eles é mudar o estilo de vida.
- (C) Ouvir as frustrações dos profissionais de saúde e adaptá-los a essa situação.
- (D) Formar um grupo como os pacientes para que se possa discutir estratégias de promoção de saúde e seu sentido para eles.
- (E) Levar o problema para a diretoria da unidade, pois é a área que pode gerenciar o problema.

PROVA DISCURSIVA

1. Ao receber as suas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de suas respostas, verifique imediatamente se o **número de sequência** (canto superior direito) de cada folha confere com o número impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
2. A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**; não serão permitidas interferências e/ou participação de outras pessoas.
3. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva não poderão ser assinadas, rubricadas ou conter, em outro local, que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que possibilite a identificação do candidato. Portanto, a detecção de qualquer marca identificadora, no espaço destinado à transcrição dos textos definitivos, acarretará a anulação da prova.
4. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS serão os únicos documentos válidos para avaliação da prova. As folhas de rascunho presentes neste caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para tal finalidade.
5. A resposta de cada questão deverá ter extensão máxima de 30 linhas. Não ultrapasse as linhas e não utilize o verso.
6. **CADA QUESTÃO DEVERÁ SER RESPONDIDA EM SUA RESPECTIVA FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO. QUESTÕES RESPONDIDAS EM FOLHAS INVERTIDAS NÃO SERÃO CONSIDERADAS.**

QUESTÃO 1

O Brasil vive um intenso período de manifestações de toda ordem. Primeiramente o fenômeno dos protestos contra o aumento das passagens do transporte público levou milhões de pessoas às ruas de muitas cidades de grande, médio e pequeno porte. Uma das mais intensas mobilizações vista no país nos últimos anos. Apesar do arrefecimento dessas manifestações, outras de caráter pontual permaneceram e convivemos agora com um grupo que invariavelmente enfrenta os policiais e promove quebra-quebra e ficaram conhecidos como “Black-blocs”. O fenômeno não é novo e vemos grupos semelhantes ativos nos encontros internacionais como o Fórum Econômico Mundial, conclave que reúne os principais dirigentes do capitalismo mundial. A novidade é sua organização entre nós. Como a psicologia social poderia analisar esse fenômeno?

QUESTÃO 2

Recentemente vimos uma intensa discussão sobre o atendimento público à saúde e a falta de médico nas cidades menores e mais distantes e mesmo nas periferias das grandes cidades. A proposta governamental de importar temporariamente a mão-de-obra estrangeira despertou a ira das organizações médicas, particularmente do CFM e dos conselhos regionais de medicina. Como a psicologia social poderia ajudar a analisar esse problema social?

QUESTÃO 3

Vários usuários de uma unidade de saúde faziam uso abusivo de álcool. Tal situação provocou a inquietação dos diferentes profissionais sobre a necessidade de realizar algum projeto relacionado ao tema. Qual o papel do psicólogo nesse contexto e nessa situação?

QUESTÃO 4

Uma escola particular enfrenta problemas com a rejeição dos alunos com deficiência física nas salas de aula do ensino médio. Apresente, em linhas gerais, um projeto de intervenção de psicologia nesse contexto.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 2

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 3

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 4

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	